**Where is Tori, the child?**

Desde a chegada em Asitaesi, após os eventos traumáticos envolvendo a morte de Krestell e de Leugim, Tori se viu sozinha novamente. Após ter entrado em um bando onde sentiu que poderia fazer parte, foi perdendo aos poucos os membros que a acolheu. Enquanto os ritos de passagem aconteciam, Tori se esquivava cada vez mais de seu antigo grupo e frequentemente procurava refúgio na floresta de Asitaesi. O canto dos pássaros e o farfalhar das folhas traziam sentimentos, quase que um deja vu preso, sem conseguir explicar que sentimento era aquele.

Em uma tarde quando estava treinando esgrima na base de uma grande árvore, ouviu o aproximar de alguém. Sentindo-se ameaçada, esbravejou aos ventos que quem quer que fosse deveria se revelar ou iria sentir a sua fúria. Recebeu em troca de suas ameaças o cumprimento de um belo e gordo gato. Passando por entre suas pernas e esfregando seu corpo ao ronronar, ele disse:

“Bem que me disseram que você era pequena”

Ele explica para a pequena halfling que o mago havia mandado o gato procurá-la. Queria mostrar algo a ela.

O gato guiou-a até uma bela clareira no meio da floresta, onde a entrada de uma caverna muito antiga jazia vazia. No meio da clareira, quando o sol começava a cair e a lua assumia seu posto de vigília, quatro seres sentados em uma roda a aguardavam com um belo chá posto sobre uma toalha. Um deles era um elfo, outro um halfling e os outros dois eram um tigre e um cervo, respectivamente. Seu lugar estava guardado, assim como o do gato. Em uma breve cerimônia, os seres que a aguardavam na floresta falaram sobre acontecimentos na natureza. Desde animais mudando de ritmo em momentos de migração até fraturas no tecido do mundo, vistas principalmente em Belatona e Arbor Volantes.

“Fala logo para ela!” - disse o elfo para o halfling

“Espera um pouco mais, ainda não senti a vibração”

Após a entrada do grupo na árvore de Ormen, o halfling explica para ela o que seus amigos fizeram e o que está acontecendo com Emrys.